

3 – QUINTA-FEIRA

Abertura do II Seminário
Internacional de Direito Penal –
“Criminalidade Moderna e
Política Criminal do Terror”

Local: Prédio 40 – Teatro

Horário: 11h

Promoção: Faculdade de
Direito – Mestrado em Ciências
Criminais e International Center
of Economic Penal Studies –
Secretaria Geral para a América
Latina

Informações: 231-9902 e
982-1952

Obs.: o seminário será
realizado de 3 a 5/12/98

Jantar Comemorativo aos 50
Anos do SINEPE

Local: Prédio 41 – Restaurante
Panorama

Horário: 20h

Promoção: SINEPE/RS

Informações: 226-7766

9 – QUARTA-FEIRA

Palestra e Mesa Redonda sobre
o Projeto Político-Pedagógico

na Escola

Palestrante: Moacir Gadotti –
Diretor do Instituto Paulo Freire/SP

Local: Prédio 41 – Centro de
Eventos

Horário: 8h

Promoção: SINEPE/RS

Informações: 226-7766

Happy Hour Ambiental –
Poluição Atmosférica, Redução
da Camada de Ozônio
e Câncer de Pele

Palestrantes: Marçal Pires
(Faculdade de Química), Sérgio
Célia (Faculdade de Medicina) e
Temis Weber Corte (Faculdade
de Farmácia)

Local: Sala 141 – Prédio 12

Horário: 18h

Promoção: Pólo de Gestão da
Qualidade para o Meio Ambiente
(Proex)

Informações: Ramal 4366

10 – QUINTA-FEIRA

Retiro do Centro De Pastoral

Local: Vila Betânia

Horário: 8h

Local: Vila Betânia

Promoção: Centro de Pastoral

Informações: Ramal 4356

Formatura dos Alunos da Escola Profissional

Marcelino Champagnat – Campus

Aproximado Vila Fátima

Local: Prédio 15 - Auditório

Horário: 20h

Informações: 320-3536

11 – SEXTA-FEIRA

Festa de Confraternização dos Associados da

Associação dos Funcionários da PUCRS

Local: Cantina do Champagnat

Horário: 20h

Promoção: AFPUC

Informações: Ramal 4021

Obs.: o retiro do Centro de Pastoral será

realizado também no dia 11/12

14 – SEGUNDA-FEIRA

Início do curso “Produção Textual e

Construção de Sentido”

Ministrante: Ingedore G. Villaça Koch

Local: Prédio 40

Horário: 8h30min

Informações: 320-3528 e 320-3506

Obs.: o curso será realizado de 14 a

18/12/98

15 – TERÇA-FEIRA

Abertura do XVI Seminário Brasileiro de

Crítica Literária e XV Seminário de Crítica do

Rio Grande do Sul de Machado de Assis

(1908-1998)

Local: Prédio 40 – Teatro

Horário: 14h

Promoção: Faculdade de Letras –

Departamento de Estudos Literários e Artes e

Secretaria Municipal da Cultura

Informações: 320-3528

Obs.: o seminário será realizado

de 15 a 17/12/98

18 – SEXTA-FEIRA

Formatura do 3º ano do Ensino Médio –

Colégio N. Sª. Rosário

Local: Prédio 41 – Centro de Eventos

Horário: 20h

Informações: 221-0100

Festa de Natal dos Associados

Horário: a partir das 20h

Local: Colégio Champagnat

Promoção: ASEHUP

Informações: Ramal 2142

Pedagógico da Faculdade de Química”

Local: Prédio 40 – Sala 202

Horário: 14h

Promoção: Faculdade de Química

Informações: 320-3549

19 – SÁBADO

Festa Natalina

Local: Campus Aproximado Vila Fátima

Horário: 14h30min

Promoção: Faculdade de Serviço Social e

Campus Aproximado Vila Fátima

Informações: 320-3536

Formatura Turma Beta – Colégio Leonardo

Da Vinci

Local: Prédio 41 – Centro de Eventos

Horário: 18h

Informações: 320-3566

21 – SEGUNDA-FEIRA

Formatura Turma Alfa – Colégio Leonardo

Da Vinci

Local: Prédio 41 – Centro de Eventos

Horário: 18h

Informações: 320-3566

23 – DEZEMBRO

Celebração e Confraternização Natalina

Local: Prédio 40

Horário: 18h30min

Promoção: Centro de Pastoral

Informações: Ramal: 4356

22 – TERÇA-FEIRA

Abertura do IV Seminário Anual da

Faculdade de Química – “Projeto

29 – TERÇA-FEIRA

Formatura do 3º Ano do Ensino Médio –

Colégio Marista Champagnat

Local: Prédio 40 – Teatro

Horário: 20h

Informações: 320-3500 – Ramal 4030

CALENDÁRIO DE FORMATURAS DA PUCRS 98/2

DATA	HORÁRIO	CURSO	LOCAL
19 de dezembro	18h	Medicina	Centro de Eventos
8 de janeiro	18h 19h 19h 21h30min 22h	Administração Engenharia Química Ciências Aeronáuticas Ciências Contábeis Química	Centro de Eventos Teatro Salão de Atos Centro de Eventos Teatro
9 de janeiro	17h 19h 20h30min 21h	Direito Turma 489 Informática Física e Matemática Direito Turma 469	Salão de Atos Centro de Eventos Teatro Salão de Atos
10 de janeiro	18h30min	Educação	Centro de Eventos
11 de janeiro	20h	Jornalismo	Centro de Eventos
12 de janeiro	20h	Publicidade e Propaganda	Centro de Eventos
13 de janeiro	20h	Turismo	Centro de Eventos
14 de janeiro	17h 21h	Direito Turma 159 Direito Turma 459	Centro de Eventos Centro de Eventos
15 de janeiro	17h 20h 20h 21h	Direito Turma 179 Ciências Biológicas Engenharia Mecânica Direito Turma 479	Centro de Eventos Salão de Atos Teatro Centro de Eventos
16 de janeiro	18h30min 19h30min 21h30min	Serviço Social Letras Engenharia Elétrica	Centro de Eventos Teatro Centro de Eventos
17 de janeiro	20h	Secretariado Executivo	Centro de Eventos
18 de janeiro	20h	História, Geografia, Ciências Sociais e Filosofia	Centro de Eventos
20 de janeiro	19h30min	Psicologia	Centro de Eventos
21 de janeiro	20h	Relações Públicas	Centro de Eventos
22 de janeiro	19h 22h	Economia Análise de Sistemas	Teatro Teatro
23 de janeiro	18h30min 20h30min	Engenharia Civil Engenharia Mecatrônica	Teatro Teatro

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

CAMPUS CENTRAL (PORTO ALEGRE)

Fone: (051) 320-3500 • Fax: (051) 320-3900 • E-mail: gabreit@tauros.pucrs.br

CAMPUS II (URUGUAIANA)

Fones: (055) 413-1515 – (055) 413-1250 – (055) 413-1240 • Fax: (055) 413-1280
E-mail: dirgeral@pucrs.campus2.br

P U C R S

informação

ENCARTE ESPECIAL

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ENCARTE INTEGRANTE DO PUCRS-INFORMAÇÃO
ANO XXI - Nº 87 - DEZEMBRO/1998



Aprender
ciência e tecnologia
agora é diversão

Um museu onde se aprende brincando



Com um projeto inovador, o Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS torna agradável a tarefa de entender os fenômenos da natureza

Porto Alegre ganha um presente neste mês de dezembro. O Museu de Ciências e Tecnologia (MCT) da PUCRS, que abre a área de exposições no dia 14, tem características diferentes de um museu tradicional. Sem similar na América Latina, é um lugar onde adultos e crianças não apenas contemplam peças, mas também participam das experiências. Um lugar para aprender como se comporta a ciência e a técnica. Uma maneira lúdica de ensinar.

No novo espaço, pode-se entrar em contato direto com as atrações expostas. É possível tocar, ver, ouvir, interagir, observar, experimentar, deduzir e inferir. O objetivo da interatividade é despertar a curiosidade e o interesse do visitante pela ciência. Muitos dos seus experimentos, como o voleibol virtual, a caleidosfera, o giroscópio e a harpa a laser, somente são encontrados em museus dos Estados Unidos e da Europa.

Interativo e dinâmico, o museu serve como um forte estímulo para compreender e utilizar no dia-a-dia os princípios

da física, da matemática, da química, da biologia, da informática, de outras ciências e de suas aplicações tecnológicas. "O principal desafio foi encontrar formas de atuar que permitam àqueles que nunca tiveram acesso a informações científicas, entendê-las", explica o diretor do Museu de Ciências e Tecnologia, Jeter Bertoletti.

Mas o desafio vai além. O museu também possibilita uma atualização permanente daqueles que receberam uma base científica na escola, assim como serve de instrumento para complementar e melhorar as possibilidades de aprendizagem dos que ainda frequentam os bancos colegiais. Outra proposta é a de aperfeiçoar e atualizar professores que atuam na área de ciências, como forma de contribuição

para a melhoria do ensino formal.

O plano museográfico foi organizado a partir de metas pedagógicas. Ali, a ciência é tratada com ênfase na interatividade do visitante com o experimento. "Interatividade compreende envolvimento efetivo, tanto sensorial como,

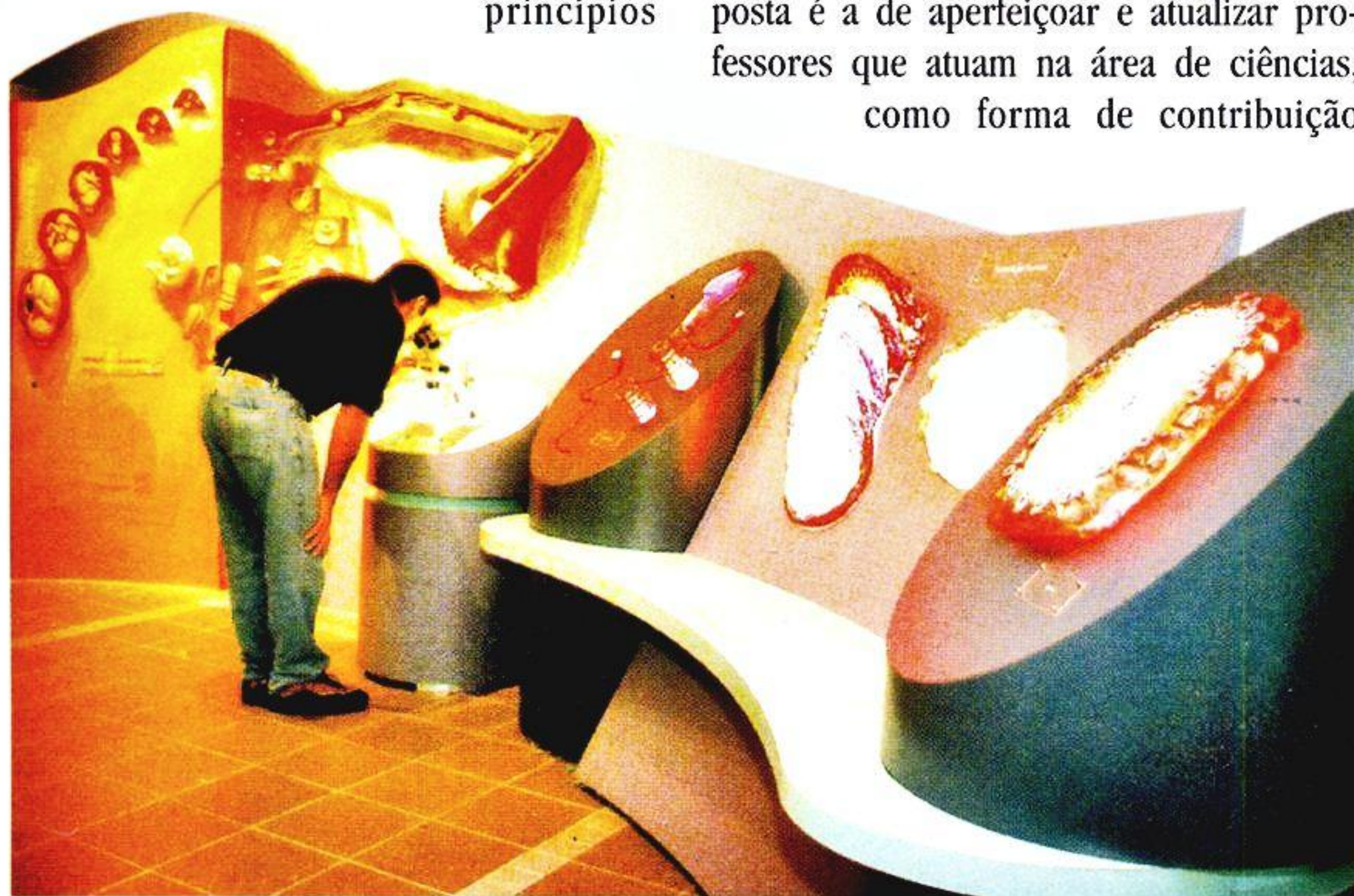
especialmente, intelectual da pessoa", salienta Bertoletti. "Por suas características de informalidade, o museu tem possibilidades ímpares de conduzir processos dessa natureza."

O desenvolvimento do

espírito científico e o exercício de habilidades e atitudes científicas ocorrem pelo envolvimento dos visitantes em experimentos, nas várias áreas de exposição do museu. Em cada um deles há breves instruções escritas. Cada experimento é complementado com um programa de computador, multimídia, seguindo princípios de uma pedagogia de ensino personalizado.

A criação do novo museu se iniciou com a construção do prédio do Centro de Ciências e Cultura em 1988, no qual hoje funciona o MCT e estão instalados diversos serviços. Cinco pavimentos ocupam uma área de 17.500 metros quadrados, onde se encontram o acervo didático e científico com cerca de 5 milhões de peças, laboratórios de pesquisas de ciências naturais e arqueologia reconhecidos internacional-

ESTRUTURA DO MCT	
ÁREA	17.500 metros quadrados
ÁREA DE EXPOSIÇÕES	12.500 metros quadrados
ACERVO	5 milhões de peças
ATRAÇÕES	600 experimentos
EQUIPE	200 pessoas
INTERCÂMBIO	700 instituições do país e exterior
INVESTIMENTO	US\$ 20 milhões



mente, laboratórios especiais para a formação e aperfeiçoamento de pessoal, setores de produção, conservação, restauração, espaço de exposição, auditórios, teatro, administração, além de várias áreas de apoio.

Todo esse complexo o torna um centro de referência para o desenvolvimento da pesquisa científica e da educação. Atualmente o Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS mantém intercâmbio com mais de

700 instituições do país e do exterior. Sua equipe, composta de 200 pessoas, é formada por pessoal de administração, técnicos especializados e pesquisadores, apoiados por bolsistas, estagiários e livres cola-

boradores amigos do museu.

A área de exposição apresenta cerca de 600 experimentos interativos e dinâmicos, situando-se entre as melhores, dentre os museus modernos conhecidos. As atrações estão divididas por temas como o universo, o planeta Terra, a paleontologia, dioramas, a vida, o ser humano, arqueologia, saúde, física, química, matemática, tecnologia e computação, interações vivas, o mundo da criança e educação ambiental.

O acervo de reserva e o exposto ao público apresentam coleções que se destacam entre as melhores conhecidas internacionalmente. Além disso, o processo de crescimento do acervo é intensivo e continuado por trabalhos e pesquisas de campo, permutas, doações, aquisições e fabricação própria.

O Museu de Ciências e Tecnologia da



REFERÊNCIA NA ÁREA DE CONSULTORIA

O MCT presta serviços de consultoria a governos e à sociedade. Desde sua criação, centenas de contratos foram efetivados. Atualmente, o museu presta serviço a grandes grupos econômicos como o Grupo Empresas Associadas – UHE Machadinho (Alcoa Alumínio, Camargo Corrêa, CBA, Votorantim, Cimento Portland, Valesul, etc), Gerasul, Ford/Brasil, Celulose Cambará SA, Grupo Industrial Dona Francisca (Copel, Inepar, Celesc, Santa Felicidade SA, Desenvix SA) e Riocell.

PUCRS nunca pára de atualizar-se. Seu compromisso com a comunidade é de se manter dinâmico e sempre renovado, refletindo o que de novo acontece no campo da educação em ciências e na museologia.

SERVIÇOS À COMUNIDADE

Exposição permanente aberta ao público

Elaboração de estudos e relatórios ambientais nas áreas de biologia, solos, fauna, flora, arqueologia, limnologia entre outras

Atendimento e orientação a professores de ciências e matemática e alunos de 1º e 2º graus

Identificação de material científico no campo das ciências naturais

Elaboração e desenvolvimento de cursos na área da ciências naturais para os três níveis de ensino

Capacitação e aperfeiçoamento de acadêmicos e profissionais por meio de estágios nos laboratórios e setores técnicos

Desenvolvimento de pesquisa básica e aplicada



Experimentos interativos inov

Contato direto com as atrações e o conhecimento permitem ao visitante aplicar no dia-a-dia o que aprendeu

O objetivo do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS é proporcionar o conhecimento e desenvolver o espírito científico da população, principalmente das crianças e dos jovens. Para atingi-lo é essencial o contato com a cultura da ciência e da técnica. Colocá-la em prática, sabendo utilizá-la quando precisar, só é possível quando a pessoa assimila um conhecimento básico e adquire um conjunto de habilidades intelectuais que lhe permitam encontrar e saber utilizar aquilo que aprendeu.

A exposição do acervo do museu está dividida em áreas-tema, organizadas conjugando fatos científicos, representados nos experimentos, para serem compreendidos em conjunto.

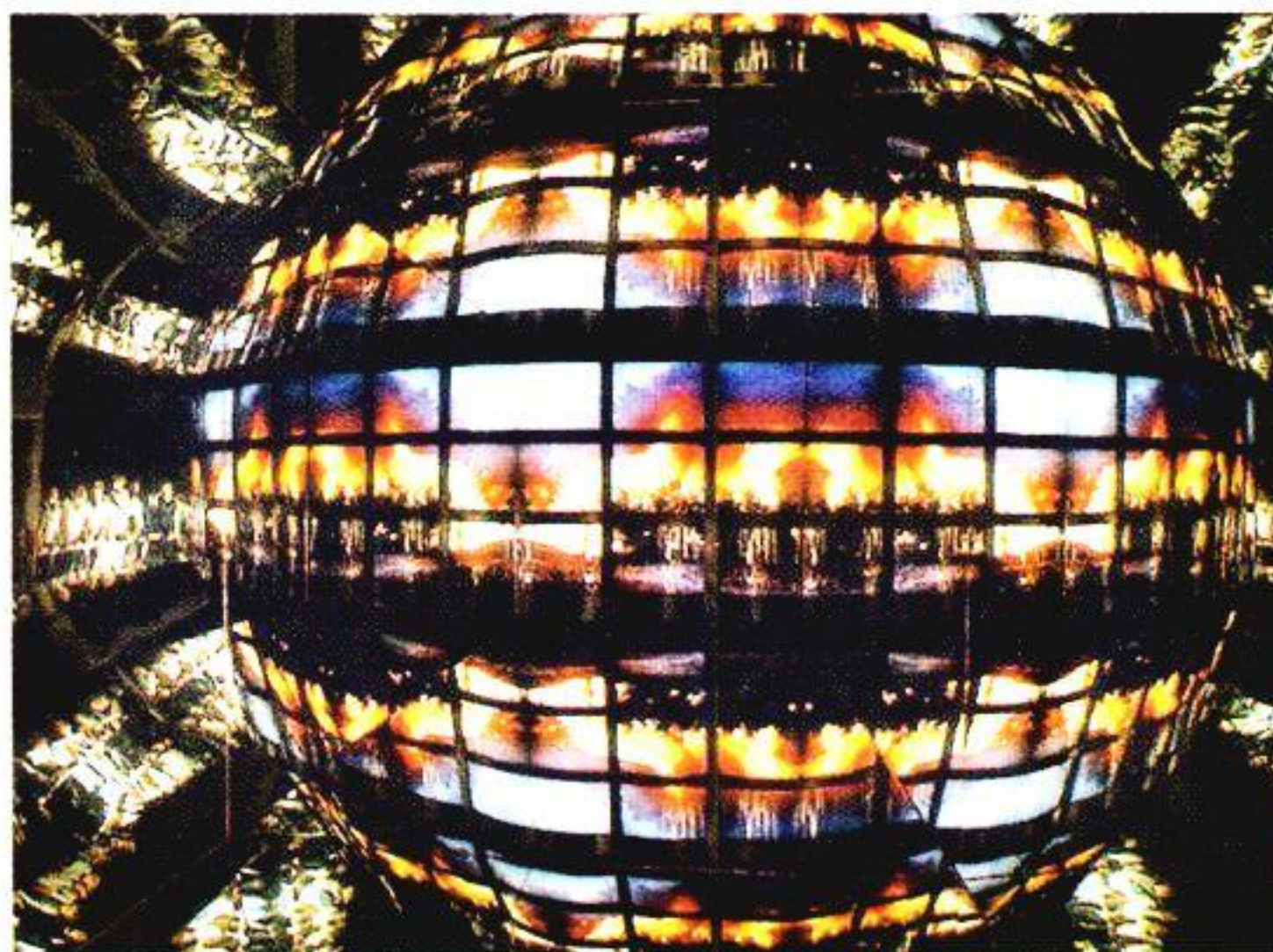
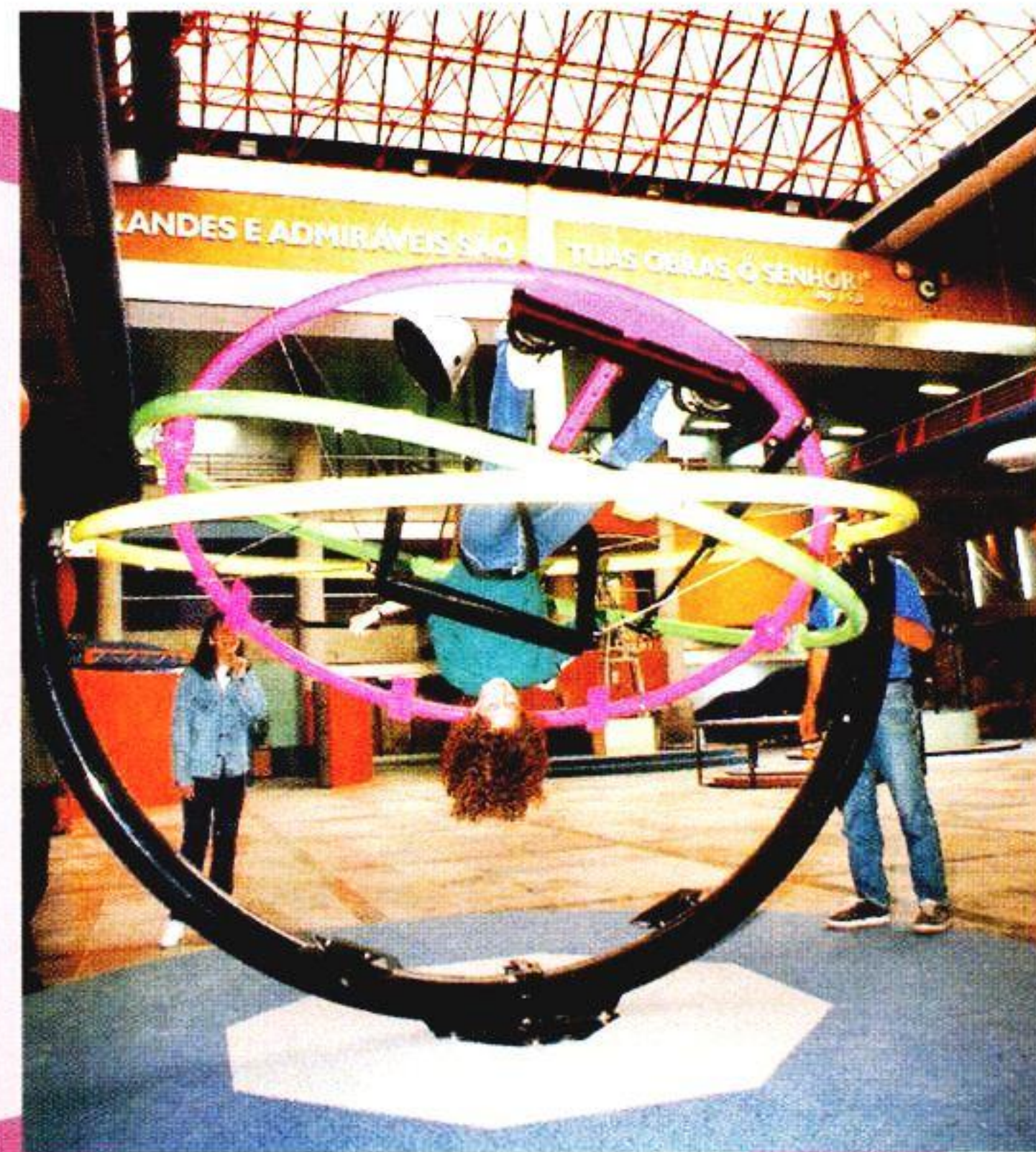
Os conjuntos são identificáveis pelos materiais com que são construídos os experimentos, sua forma, funcionamento, cor e textura. Além dos elementos contidos no próprio experimento, compõem esta linguagem itens relativos à iluminação, circulação e comunicação gráfica.

Junto a isso, o clube do computador e ilhas de computadores estão à disposição dos visitantes que desejem aprofundar e testar seus conhecimentos. Em horários determinados também haverá apresentação de shows científicos. Grupos de alunos, com prévia marcação das escolas, poderão participar de aulas práticas em diferentes espaços da física, química, matemática, biologia e computação.

Confira alguns dos experimentos interativos que mais despertam o interesse dos visitantes.

GIROSCÓPIO HUMANO

Aparelho de ginástica do século 21. O projeto foi idealizado pelo norte-americano Chris Altare para os astronautas da Nasa. Atua sobre todos os músculos do corpo. O visitante aplica seu peso como motor, resultando movimentos variados (saltos mortais, rolamentos, piruetas, etc). Com 15 minutos de exercício por dia, um usuário chega a perder sete quilos por semana.

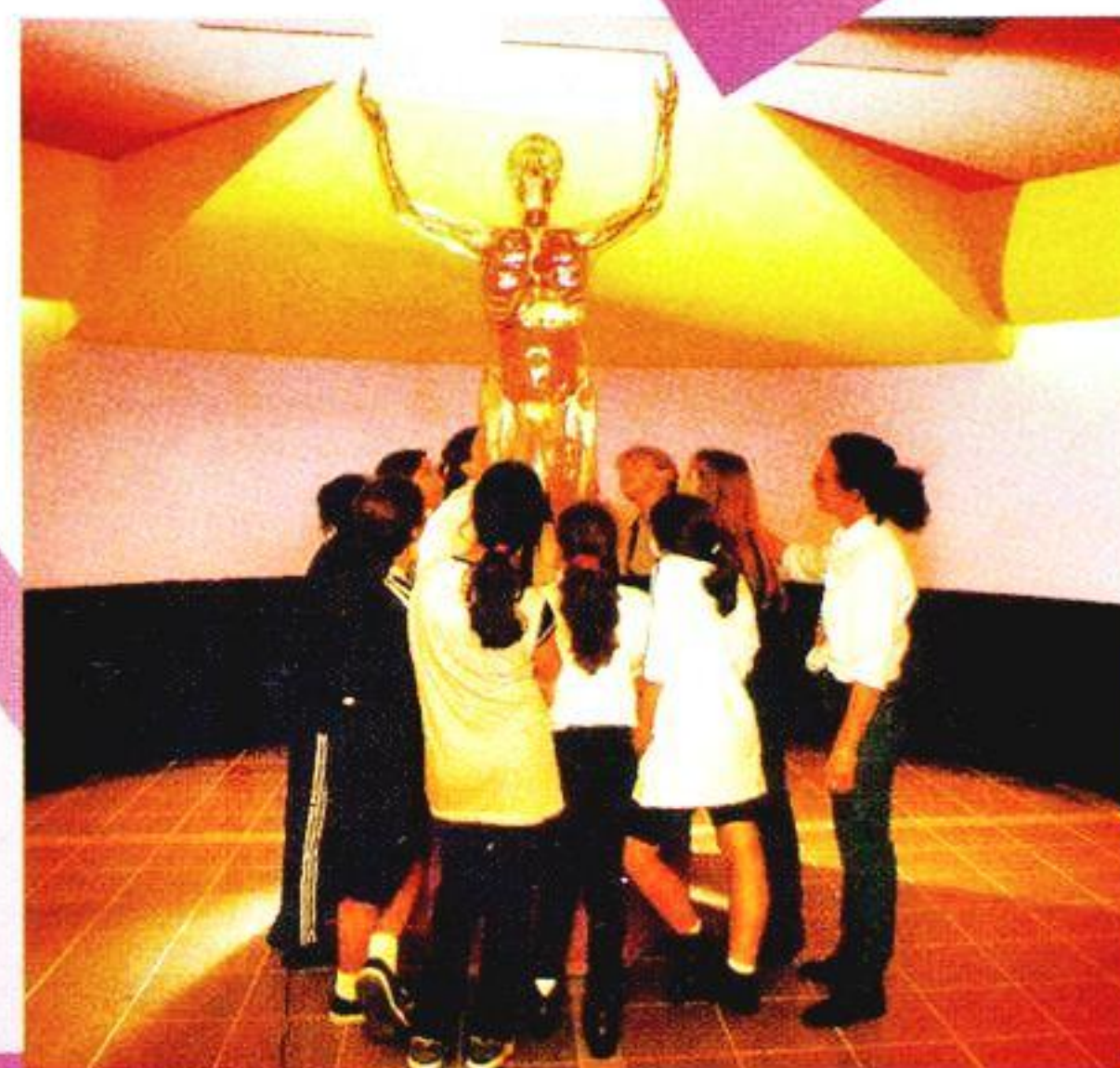


CALEIDOSFERA

Experimento idealizado pela equipe do MCT. Composto de espelhos, aparelhos de TV especiais, computadores e outros dispositivos, que permitem a projeção em forma de esfera, além de projeção em discos. Neste experimento são demonstrados problemas e soluções que envolvem a conservação da biosfera. É um aparelho de educação ambiental.

MULHER TRANSPARENTE

Mulher de acrílico, em tamanho natural, deixa visível todos os seus órgãos. Com 13 quilômetros de fios e luzes, dá uma clara explicação traduzindo sua anatomia. Apresenta um programa de 16 minutos, mas também oferece a possibilidade de o visitante consultá-la por órgãos individualizados.



am o ensino de ciências



MUNDO DA CRIANÇA

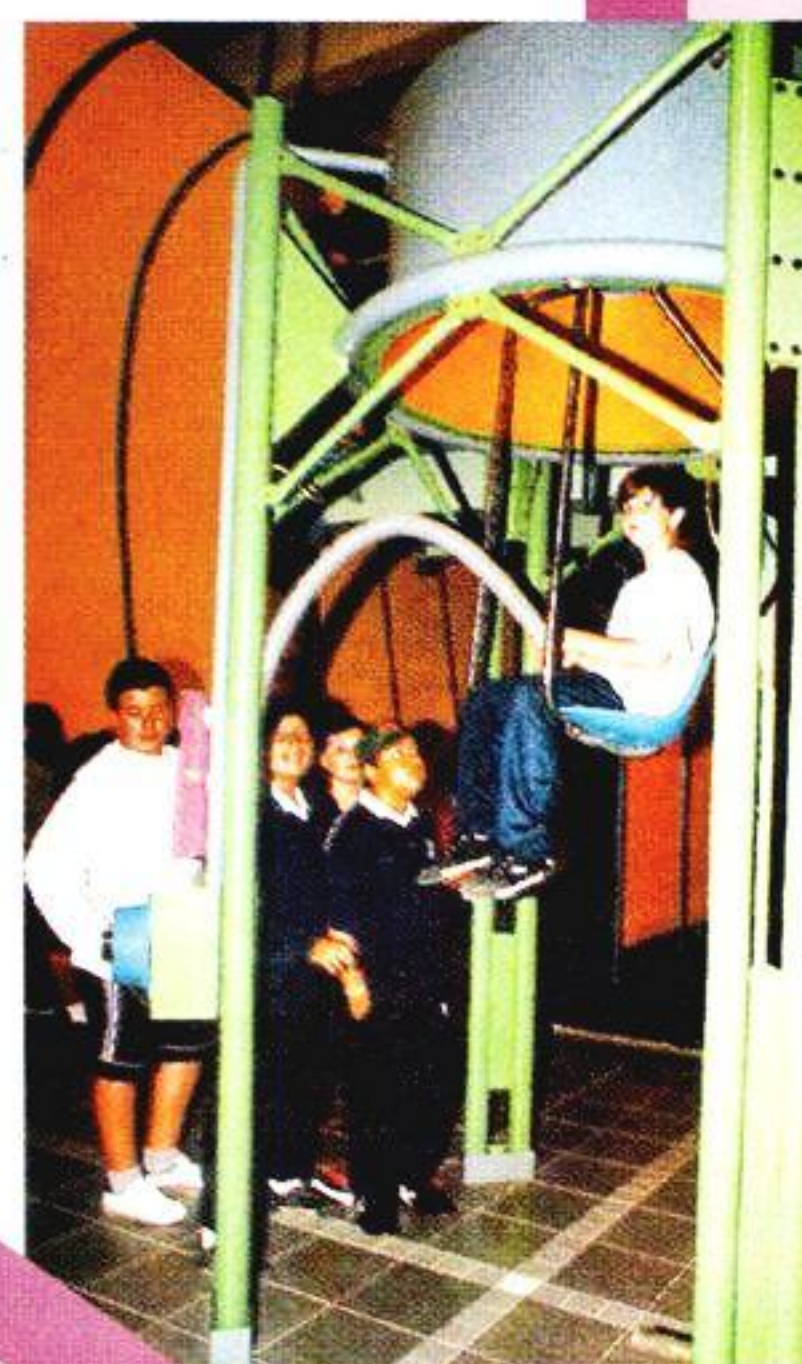
Área destinada a crianças de três a seis anos, onde se encontram experimentos de ciências e matemática. Consta neste espaço atrações como caleidoscópios, robôs e bonecos gigantes dos quais as crianças podem retirar os órgãos para conhecer o corpo humano, computadores com programas especiais para pintura com o dedo ou para fazer montagens de experimentos artísticos. A principal atração é um lago e uma represa com toda a estrutura de uma usina hidrelétrica que produz energia para um conjunto de casas e moinho. No lago, as crianças podem utilizar dobraduras de papel para construir barquinhos e analisar o comportamento do brinquedo nas correntes de águas.



ELEVADOR

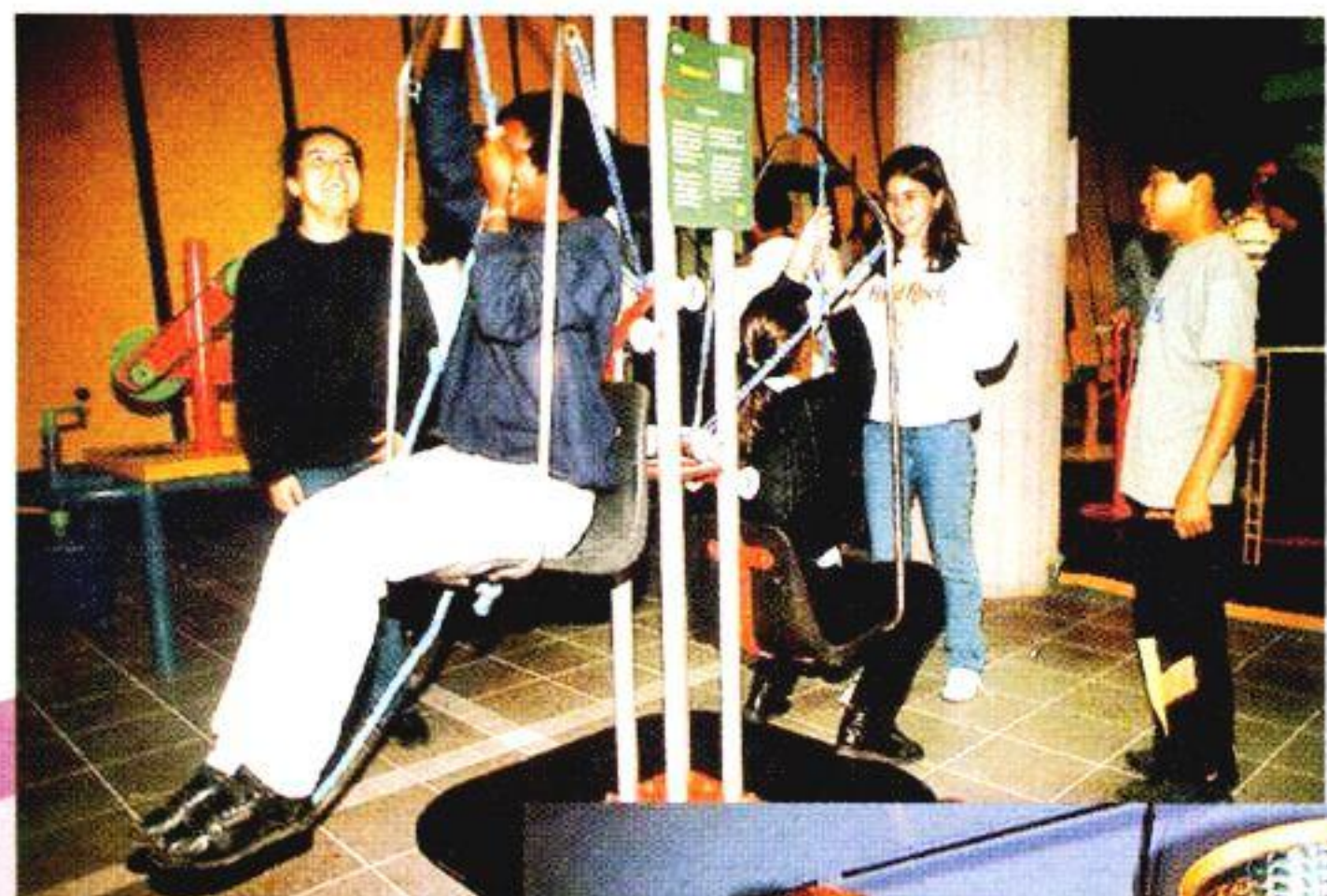
A VÁCUO

Com um pequeno motor de aspirador de pó caseiro, permite a sucção do ar e a consequente elevação de uma pessoa até cerca de dois metros e meio de altura. O comando se faz pelo simples fechamento manual de uma mangueira comum. Este elevador é capaz de transportar para cima 250 quilos.



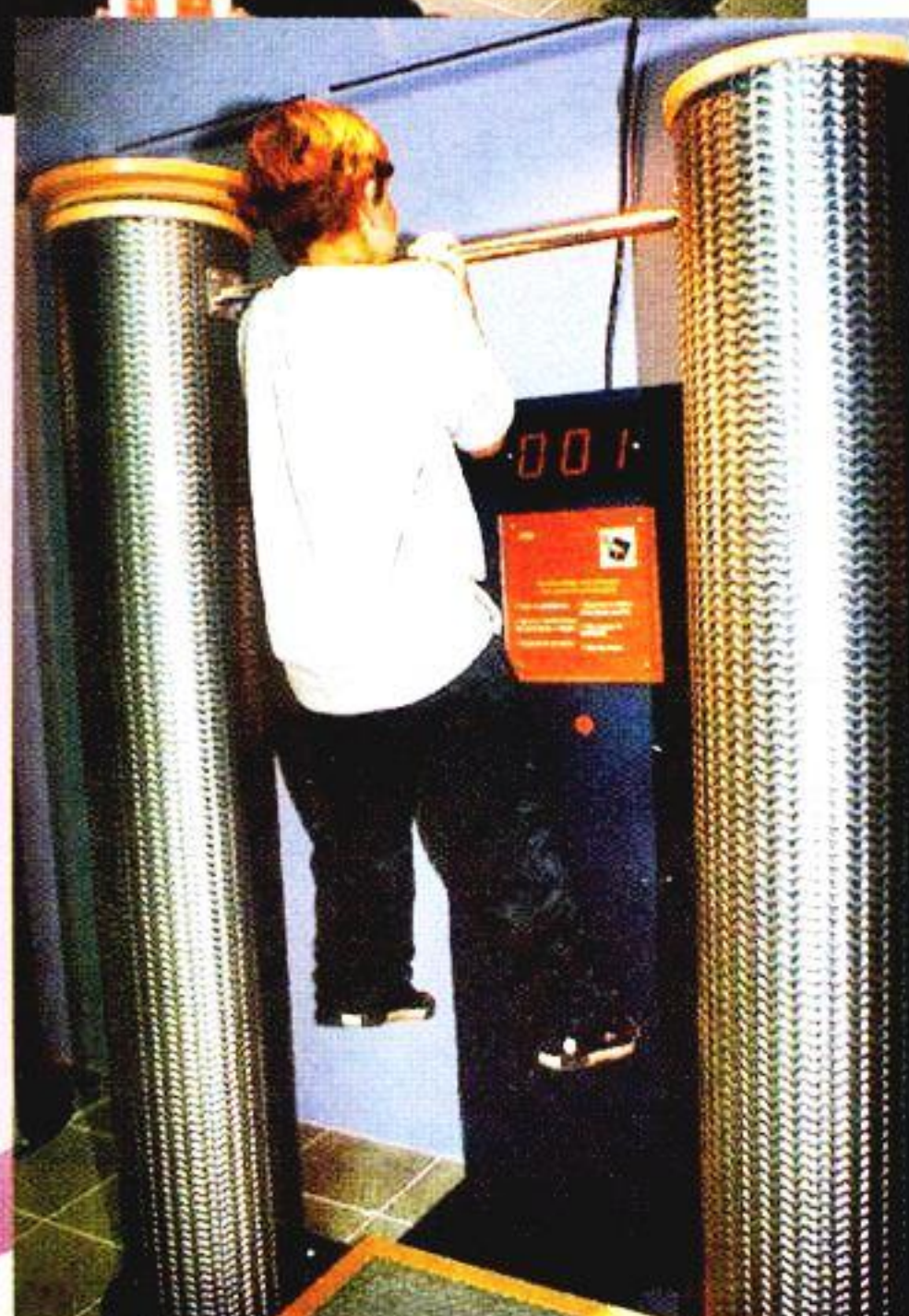
DIORAMAS

Representação de ambientes próxima ao natural. Utiliza artifícios de pinturas e moldagens de ambientes diversos encontrados nos diferentes ecossistemas. No MCT, existem 10 grandes dioramas representando o passado rio-grandense, a margem da Laguna dos Patos, as regiões da Campanha, do Cerrado, a Amazônia e o Pró-Mata, área de estudos e pesquisas da PUCRS para a conservação da natureza, situada em São Francisco de Paula.



TESTES

Pendure-se para ver sua resistência física por meio de um relógio digital. Nesta área, encontram-se vários outros testes para o homem analisar a resistência da mão, a curvatura de sua coluna, sua memória, salto em altura, equilíbrio ou reação a estímulo sonoro. Na área da física, há dezenas de outros experimentos, como o demonstrado na foto, no qual a pessoa testa sua capacidade de erguer-se pelas próprias forças ou pela facilidade de um sistema de roldanas.



Onde encontrar as atrações

A área de exposições do Museu de Ciências e Tecnologia está dividida em três pavimentos e dois mezaninos. Em cada um deles, os experimentos ficam agrupados por áreas-tema. Veja, a seguir, o que você vai encontrar nos pavimentos

TÉRREO

É a grande área nobre do museu, onde estão localizados bilheteria, recepção, chapearia, loja com artigos relativos ao museu e educacionais, pequenos auditórios, bar e setor de informações. Neste ambiente também está instalado um recanto de descanso e, em breve, será construído um teatro para 200 lugares, onde serão apresentados fenômenos de eletrostática e peças teatrais relativas à ciência.

Logo à esquerda da entrada, uma estação receptora de imagens de um satélite meteorológico mostrará, ao vivo, a região Sul vista do espaço. Neste piso estão expostas algumas atrações, assim denominadas por seu conteúdo tecnológico e científico associado ao aspecto interessante, especialmente valorizado na apresentação interativa ou dinâmica.

Aqui o visitante encontra o giroscópio, a caleidosfera, o gravitram computadorizado, o mundo da criança, a área da educação ambiental e interações vivas onde estão o mar, 30 aquários, formigueiro, apiário, incubadora de ovos de peixes, de répteis e aves, agricultura, serpenteário e borboletário, entre outros.



SEGUNDO PAVIMENTO

Ao subir a escada rolante, o visitante entra na área que representa a dinâmica do cosmos e das ciências naturais. O universo, nossa galáxia, o planeta Terra e sua evolução, a vida, fauna, flora e ecologia. Além do uso interativo de luz, som, movimento e multimídia, também são empregados dioramas. Neste pavimento, pode-se conferir como é a erupção de um vulcão, passar pela simulação de um terremoto, ver os dioramas com os dinossauros

que viveram no Rio Grande do Sul há 220 milhões de anos, assistir às explicações da mulher transparente, observar os fatos humanos naturais, além de vários outros experimentos dinâmicos.

No mesmo piso, situam-se as salas-laboratório de matemática, física, química, computação, biologia e ciências para trabalhos experimentais. A capacitação de professores de 1º e 2º graus também é desenvolvida nestes laboratórios.

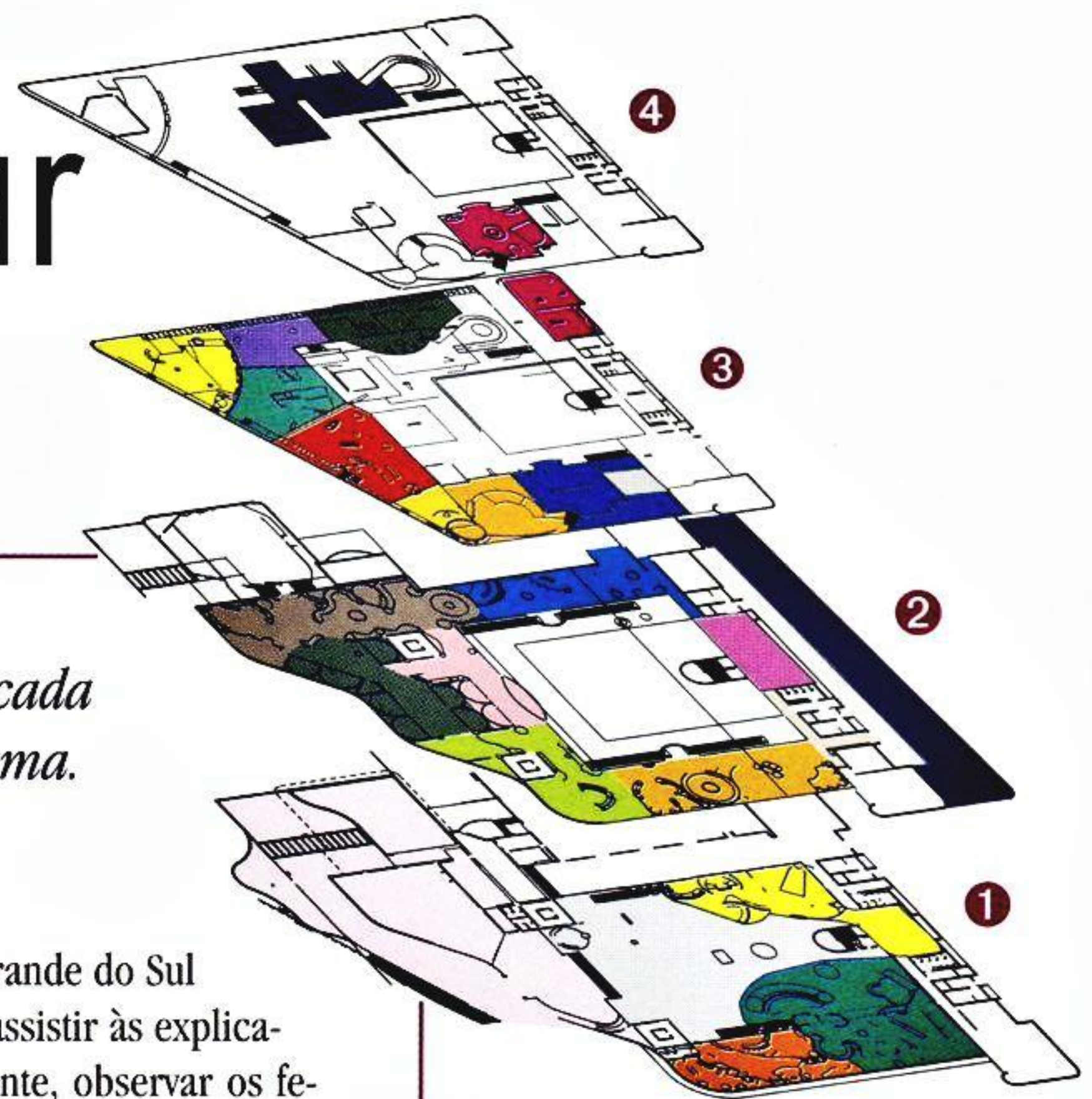
TERCEIRO PAVIMENTO

Espaço destinado às experiências interativas de física, química, eletrônica, informática e tecnologia em geral. Os princípios de funcionamento e as leis que regem os fenômenos poderão ser observados e experimentados pelos visitantes em centenas de dispositivos e equipamentos. É um ambiente dedicado ao estímulo da curiosidade pelos fatos que cercam os visitantes.

Neste pavimento, você também encontrará elevador a vácuo, câmara de neblina, vôlei virtual, harpa laser e o clube do computador.

No mezanino da matemática (desafio com figuras e números) você aprenderá brincando, sem dificuldades, o teorema de Pitágoras, as propriedades do paralelograma, as seções cônicas e poderá testar muitos outros experimentos relativos a esta área.

No mezanino da comunicação, o visitante testará suas capacidades de apresentador de TV. Encontrará experimentos sobre os idiomas nos diferentes países, como os sinais das comunicações trafegam, transmissão de TV via satélite, entre outros.



1 TÉRREO

- Saguão e serviços
- Atrações
- Educação Ambiental
- Mundo da Criança
- Interações Vivas

2 2º PAVIMENTO

- Universo
- Planeta Terra
- Dioramas
- Paleontologia
- Vida
- Ser Humano
- Arqueologia
- Saúde
- Laboratórios Matemática, Biologia, Física, Química e Computação

3 3º PAVIMENTO

- Clube do Computador
- Força/Movimento
- Fluidos
- Luz
- Ondas e Som
- Eletricidade e Magnetismo
- Calor
- Matéria e Energia
- Tecnologia
- Mundo Virtual

4 MEZANINOS

- Desafios com figuras e números
- Comunicação

Coleções de zoologia deram origem ao museu

O MCT evoluiu de um acervo particular até experimentos de ponta na área tecnológica

Desde 1950, como aluno do Colégio Nossa Senhora do Rosário, Jeter Bertolletti se dedicou à organização de coleções de rochas, minerais e animais. Em 1957, participou do Departamento de Iniciação Científica do Colégio, então coordenado pelo Irmão Remi, hoje o Reitor da PUCRS, Norberto Rauch.

Nessa época, o jovem estudante mantinha um pequeno museu em sua residência. No início da década de 60, como aluno do Curso de História Natural da PUCRS, começou a organizar coleções didáticas e integrou a elas a sua coleção particular. O objetivo era iniciar o estudo e pesquisas e dar uma nova dimensão ao curso com a criação de um museu.

A idéia de Jeter, monitor e professor de aulas práticas de zoologia e mineralogia, era apoiada pelo amigo e professor Ir. Jacob Kuhn e pelos seus catedráticos, Jorge Godofredo Felizardo e Manoel Coelho Parreira. O embrião do MCT começava a se formar.

A partir de 1964, as coleções de zoologia adquiriram características mais formais, com a implantação da pesquisa nessa área. Contando com o apoio do Ir. José Otão, Reitor da PUCRS, Jeter passou a dedicar-se à organização e ampliação de coleções didáticas e científicas aplicadas ao ensino de diferentes disciplinas. Reunindo coleções e, somando a isso, a aquisição, coleta, permutas e doações de peças, acumulou-se um considerável acervo e grande parte foi colocada à visitação pública.

Não tardou, foi organizado o Museu de Zoologia e, depois de alguns meses, o Museu de História Natural. Em julho de 1967 era criado o Museu de Ciências da PUCRS, aprovado pelo Conselho Universitário.

À medida que a oferta de informações científicas e técnicas e o acervo cresciam,



Jeter (esq.),
junto às coleções,
nos anos 60,
e a atual
equipe do MCT

o interesse do público e de estudantes também aumentava. Nesse período, começaram as relações e intercâmbios científicos com centenas de museus do mundo inteiro.

Além de seu acervo, o museu sempre se destacou pelos estudos e pesquisas relacionados a levantamentos e relatórios de impacto ambiental e projetos especiais na área de aquicultura, especialmente na criação de peixes, camarões e siris.

Em 1970, o museu desenvolveu o primeiro curso de pós-graduação em Zoologia da PUCRS aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Desde então, tornou-se um campo de estágio e iniciação científica de estudantes universitários, centenas deles bolsistas de órgãos nacionais ou estaduais de fomento à pesquisa. No ensino, sua contribuição também cresceu, com a atenção es-

pecial às crianças e jovens de 1º e 2º graus e seus professores, no setor de exposição e nos laboratórios.

Em 9 de novembro de 1988, quando a PUCRS comemorou 40 anos, o Reitor Norberto Rauch, grande incentivador do museu, lançou a pedra fundamental do novo prédio. A partir de 1991, foi acrescentado ao nome o termo tecnologia. Dois anos depois, a sede própria do museu, no prédio 40, era concluída. Até então, seu acervo se encontrava distribuído em cinco prédios do Campus.

Hoje, o Museu de Ciências e Tecnologia é um projeto interativo e dinâmico. Sua evolução dependeu muito do trabalho da equipe formada pela Reitoria, direção, coordenadores e colaboradores da Universidade. Todos empenhados na notável tarefa de mostrar como se comportam a ciência e a técnica.

O mascote chamado EuGênio



Você conhece alguém mais indicado do que um simpático lagarto para promover a aproximação entre o Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS e seus visitantes?

Isso mesmo, o símbolo do museu é um lagarto muito curioso. Ele nasceu com uma missão importante: humanizar o museu e mostrar que o conhecimento e a cultura são sempre um grande programa para todas as idades.

QUEM É ELE?

EuGênio nasceu do quarto ovo de uma linda ninhada. Desde lagartinho, EuGênio foi sempre muito curioso. Adorava examinar os bichinhos do jardim e chegou a catalogar vários deles. Pena que enquanto EuGênio mergulhava na leitura de livros e livros sobre o assunto, Deoclécio, um de seus irmãozinhos, tinha devorado quase toda a coleção.

Interessado em ciências, EuGênio é capaz de ficar horas e horas lagartando ao sol, pensando em questões tão complexas como quem nasceu primeiro, o ovo ou o lagarto. Há alguns meses, EuGênio começou a usar óculos, mas recusou-se terminantemente a comprar aros de tartaruga. Como não podia deixar de ser, EuGênio é um amante da natureza.

FILME FAVORITO: Jurassic Park
LIVRO DE CABECEIRA: O Sorriso do Lagarto
ÍDOLO: Baby Sauro
FILOSOFIA DE VIDA: Nunca deixar o rabo preso

INDICADORES GARANTEM FÁCIL ACESSO

A imensa área de exposição do Museu de Ciências e Tecnologia não vai deixar ninguém perdido. Além de indicadores interativos e equipamentos multimídia, há painéis, símbolos e placas – o lagarto EuGênio está presente neles – sugerindo caminhos e acesso a determinadas áreas de experimentos, exposições e serviços.

Nas modernas e atraentes instalações do museu, tudo foi previsto para facilitar a circulação, inclusive de deficientes físicos: escadas rolantes, rampas, escadas comuns, elevador e monta-carga.

O Museu de Ciências e Tecnologia está localizado no prédio 40 do Campus da PUCRS, na Avenida Ipiranga, 6681, em Porto Alegre, telefone (051) 320-3521 e fax (051) 320-3903. Um ponto estratégico, de fácil acesso por transporte público ou de automóvel. O estacionamento localizado ao lado do museu tem capacidade para 1.800 carros.



JOSE SCHUSTER